

## Relatório de Resultados – CLI 1T24

São Paulo, 14 de maio de 2024 – A Corredor Logística e Infraestrutura S.A. (“CLI”) anuncia hoje o resultado do 1º trimestre de 2024. Os resultados são apresentados de forma consolidada, em milhões de reais, considerando todas as empresas controladas a 100%, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração 2024 e 2023, exceto quando indicado de outra forma.

### Destaques CLI em 1T24

- Volume elevado de **4,1 milhões** de toneladas.
- EBITDA totalizando **R\$ 108,7 milhões** no 1T24, um crescimento de 63% em relação a 1T23 e margem EBITDA de 55,9%, com crescimento de **10,8 p.p.** Em Itaqui, o EBITDA apresentou aumento de quase 70 vezes em relação ao ano anterior; devido ao aumento de receita e principalmente redução de despesas operacionais. Em Santos, o EBITDA apresentou aumento de 28%, impulsionado principalmente pela maior receita no período.
- Prejuízo de **R\$ 31,5 milhões**, influenciado fortemente pelo resultado financeiro.
- Total de **R\$ 4,7 milhões** de investimento em capex.
- Geração de caixa operacional de **R\$ 100,1 milhões**, terminando o ano com saldo final em caixa de **R\$ 409,3 milhões**.

### Resultado Consolidado CLI em 1T24

Resultados operacionais (mn tons)	3M23	3M24	Δ
Volume Elevado	3,0	4,1	35%
Grãos	1,9	1,6	-15%
Açúcar	1,1	2,5	120%
Market Share	8,7%	11,3%	2,6 p.p.
Grãos	6,1%	5,4%	-0,7 p.p.
Açúcar	29,8%	36,4%	6,6 p.p.

Resultados financeiros (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Receita Líquida	148,1	194,7	31%
<i>Receita Líquida por Tonelada</i>	<i>49,1</i>	<i>47,8</i>	<i>-3%</i>
Custo <sup>1</sup>	(53,1)	(67,1)	26%
Despesas operacionais <sup>1</sup>	(28,3)	(18,8)	-33%
EBITDA Ajustado	66,7	108,7	63%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>45,0%</i>	<i>55,9%</i>	<i>10,8 p.p.</i>
<i>EBITDA por Tonelada</i>	<i>22,1</i>	<i>26,7</i>	<i>21%</i>
Lucro / Prejuízo Líquido <sup>2</sup>	(81,3)	(31,5)	-61%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-54,9%</i>	<i>-16,2%</i>	<i>38,7 p.p.</i>

Liquidez e Endividamento (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Dívida Bruta	1.385,0	1.466,7	6%
Caixa e Equivalente de Caixa	548,3	409,3	-25%
Dívida Líquida	836,6	1.057,5	26%

Capex (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Capex	(9,3)	(4,7)	-49%
Melhoria	(9,3)	(4,6)	-50%
Expansão	0,0	(0,1)	0%

<sup>1</sup> Custo e Despesas Operacionais sem depreciação

<sup>2</sup> Lucro Líquido sem impacto de equivalência patrimonial

<sup>3</sup> Dívida considera empréstimos, financiamentos e arrendamentos

- O volume elevado em 1T24 foi de 4,1 milhões de toneladas, um aumento de 35% em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar de Itaqui ter reduzido em 21% o seu volume, a operação de Santos mais do que compensou a queda, apresentando um crescimento de 51% - liderado pelas elevações de açúcar.
- Em relação ao market share, 11,3% do volume nacional de grãos e açúcar exportado em 1T24 foi elevado através da CLI. Quando analisamos apenas o impacto no açúcar, este percentual gira em torno de 36% no período.
- A Companhia totalizou R\$ 108,7 milhões de EBITDA em 1T24, o que representa um aumento de 63% em comparação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 26,7, reflexo de uma margem EBITDA de 55,9%. Como comparação, no mesmo período do ano anterior o EBITDA gerado por tonelada elevada foi de R\$ 22,1, com uma margem EBITDA de 45,0%.
- O investimento em capex em 1T24 foi de R\$ 4,7 milhões, sendo R\$ 4,6 milhões em capex melhoria. A companhia teve investimentos R\$ 0,1 milhões em capex expansão no período analisado.

## Resultado por Unidade de Negócio

As unidades de negócio estão assim classificadas:

- **Terminal Norte:** terminal portuário que detém 25% do Consórcio TEGRAM, localizado no Porto de Itaqui, São Luís, MA.
- **Terminal Sul:** antigos terminais XVI e XIX no Porto de Santos, SP.

### Terminal Norte

Resultados operacionais (mn tons)	3M23	3M24	Δ
Volume Elevado	0,7	0,5	-21%
Grãos	0,7	0,5	-21%
Açúcar	0,0	0,0	0%
Market Share	2,0%	1,5%	-0,5 p.p.
Grãos	2,2%	1,8%	-0,4 p.p.
Açúcar	0,0%	0,0%	0,0 p.p.

O volume total elevado no terminal Norte foi de 0,5 milhões de toneladas de grãos, uma queda de 21% em relação ao mesmo período do ano anterior. Tal resultado é explicado por uma base elevada - 1T23 havia sido o maior primeiro trimestre da nossa história em termos de elevação de grãos -, somada a uma condição de mercado desfavorável em 2024, com os produtores não comercializando o produto na espera de melhora dos preços internacionais.

Resultados financeiros (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Receita Líquida	27,2	35,2	29%
<i>Receita Líquida por Tonelada</i>	40,7	66,5	63%
Custo <sup>1</sup>	(6,5)	(6,7)	3%
Despesas operacionais <sup>1</sup>	(20,4)	(4,9)	-76%
EBITDA Ajustado	0,3	23,7	6844%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	1,3%	67,2%	65,9 p.p.
<i>EBITDA por Tonelada</i>	0,5	44,7	8676%
Lucro / Prejuízo Líquido <sup>2</sup>	(58,6)	(30,4)	-48%
<i>Margem Líquida</i>	-215,1%	-86,1%	129,0 p.p.

O total de custos apresentou aumento de 3%, devido a maiores despesas com pessoal e apesar de menores custos com elevação. Despesas operacionais apresentou redução de 76%, ocasionada principalmente devido a custos não recorrentes com projetos, ocorridos em 2023.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 23,7 milhões, um crescimento de quase 70 vezes em relação ao ano anterior, influenciado diretamente pela maior receita líquida e menor despesa operacional. A margem EBITDA foi de 67,2% e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 44,7.

## Terminal Sul

Resultados operacionais (mn tons)	3M23	3M24	Δ
Volume Elevado	2,3	3,5	51%
Grãos	1,2	1,1	-12%
Açúcar	1,1	2,5	120%
Market Share	6,8%	9,8%	3,1 p.p.
Grãos	3,9%	3,6%	-0,3 p.p.
Açúcar	29,8%	36,4%	6,6 p.p.

O volume total elevado no terminal Sul foi de 3,5 milhões de toneladas, um aumento de 51% em relação ao mesmo período do ano anterior. Desta quantia, elevações de açúcar representaram 2,5 milhões de toneladas (+120% vs. 1T23) e grão representaram 1,1 milhões (-12% vs. 1T23). As condições de mercado desfavoráveis são a principal explicação para a queda em grãos; enquanto o aumento na elevação do açúcar pode ser explicado pela recuperação de atrasos logísticos do mercado.

Resultados financeiros (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Receita Líquida	120,8	159,4	32%
<i>Receita Líquida por Tonelada</i>	<i>51,4</i>	<i>45,0</i>	<i>-13%</i>
Custo <sup>1</sup>	(46,6)	(60,5)	30%
Despesas operacionais <sup>1</sup>	(7,9)	(13,9)	76%
EBITDA Ajustado	66,3	85,1	28%
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>54,9%</i>	<i>53,4%</i>	<i>-1,5 p.p.</i>
<i>EBITDA por Tonelada</i>	<i>28,2</i>	<i>24,0</i>	<i>-15%</i>
Lucro / Prejuízo Líquido <sup>2</sup>	(22,7)	(1,2)	-95%
<i>Margem Líquida</i>	<i>-18,8%</i>	<i>-0,7%</i>	<i>18,1 p.p.</i>

O total de custos apresentou aumento de 30%, principalmente devido a maiores despesas com elevação, que são diretamente relacionadas ao aumento de volume. Despesas operacionais apresentou aumento de 76%, reflexo do crescimento de despesas com pessoal, gerado pela adequação da estrutura corporativa de pessoal da companhia após aquisição do novo terminal em Santos.

O EBITDA gerado no período foi de R\$ 85,1 milhões, um crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado diretamente pela maior receita líquida, além de maiores custos e despesas operacionais, que acompanham o crescimento do volume. A margem EBITDA foi de 53,4%, -1,5 p.p em relação a 1T23; e o EBITDA por tonelada foi de R\$ 24,0, 15% menor do que em 1T23.

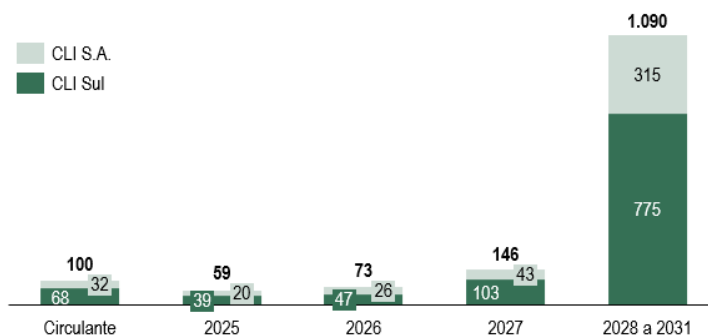
## Endividamento

Liquidez e Endividamento (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Dívida Bruta	1.385,0	1.466,7	6%
Caixa e Equivalente de Caixa	548,3	409,3	-25%
Dívida Líquida	836,6	1.057,5	26%

O crescimento na dívida bruta observado entre os dois períodos ocorre principalmente devido à 1ª emissão de debêntures realizada pela EPSA em outubro de 2023. A emissão teve um valor total de R\$ 196 milhões, sendo subscrita exclusivamente pela Opea Securitizadora S.A para compor o lastro de certificados de recebíveis imobiliários (CRI) da securitizadora.

O endividamento atual foi projetado para propiciar crescimento à Companhia, sem comprometer sua capacidade de investimentos futuros, o que é refletido diretamente no cronograma de amortização, que prevê os pagamentos mais relevantes a partir de 2028. O *duration* atual é de 5,2 anos.

Por fim, é importante ressaltar que tanto a segunda emissão de debêntures da CLI (R\$ 420 milhões, com vencimento em outubro de 2031), quanto à primeira emissão de debêntures da CLI Sul (R\$ 800 milhões e vencimento em outubro de 2031) possuem rating nacional de longo prazo 'AAA(bra)' com perspectiva estável atribuído pela Fitch Ratings em 2023 e afirmado em 2024. A primeira emissão de debêntures da EPSA, mencionada acima, também obteve classificação 'AAA(bra)' pela Fitch Ratings em 2023.



## Capex

Capex (R\$ mn)	3M23	3M24	Δ
Capex	(9,3)	(4,7)	-49%
Melhoria	(9,3)	(4,6)	-50%
Expansão	0,0	(0,1)	0%

O total investido no capex em 1T24 foi de R\$ 4,7 milhões, dos quais R\$ 4,6 milhões se referem à capex melhoria dos terminais. Em comparação ao mesmo período do ano anterior, verificamos uma queda de 50% no total investido, concentrada na CLI Sul.

## Fluxo de Caixa

A Companhia gerou em 1T24 R\$ 100,1 milhões em suas atividades operacionais, demonstrando sua capacidade de geração de caixa operacional do negócio.

Os investimentos totalizaram no primeiro trimestre uma quantia de R\$ 4,7 milhões, sendo a maior parte deste montante destinada às melhorias dos terminais portuários.

Com relação ao fluxo de financiamento, totalizaram-se saídas de R\$ 13,6 milhões, sendo o maior impacto proveniente dos pagamentos de principal e juros do passivo de arrendamento.

A companhia terminou o primeiro trimestre com um caixa consolidado de R\$ 409,3 milhões.

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado	3M24	3M23	Δ	Δ %
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social	(22,3)	(73,8)	51,5	-70%
Depreciação e amortização	53,1	53,0	0,1	0%
Encargos financeiros reconhecidos no resultado, líquidos	79,8	87,2	(7,4)	-8%
Provisão para participações nos resultados e bônus	5,8	0,0	5,8	0%
Provisão para riscos, líquido	0,0	0,8	(0,8)	-100%
Atualização de saldos a pagar em combinação de negócios	6,5	10,0	(3,5)	-35%
Provisão para perdas de crédito esperadas	0,0	0,0	(0,0)	-100%
Redução/(aumento) em ativos	13,2	(24,0)	37,1	-155%
Aumento/(redução) em passivos	(11,6)	21,5	(33,1)	-154%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(24,4)	(73,5)	49,1	-67%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>100,1</b>	<b>1,4</b>	<b>98,8</b>	<b>7246%</b>
Adições no ativo imobilizado e intangível	(4,7)	(9,3)	4,6	-49%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(4,7)</b>	<b>(9,3)</b>	<b>4,6</b>	<b>-49%</b>
Pagamento de passivo de arrendamento - principal	(1,7)	(1,3)	(0,4)	31%
Pagamento de passivo de arrendamento - juros	(6,4)	(6,3)	(0,1)	1%
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos a acionistas não controladores de controlada	(5,5)	0,0	(5,5)	0%
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(7,6)</b>	<b>(6,0)</b>	<b>79%</b>
<b>Variação Líquida em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>81,8</b>	<b>(15,6)</b>	<b>97,4</b>	<b>-626%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período</b>	<b>327,4</b>	<b>563,8</b>	<b>(236,4)</b>	<b>-42%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do período</b>	<b>409,3</b>	<b>548,3</b>	<b>(139,0)</b>	<b>-25%</b>

## Disclaimer

---

Este relatório contém declarações e perspectivas baseadas nas estratégias e expectativas da Corredor Logística e Infraestrutura S.A. ("CLI" ou "Companhia"), constituídas por análises feitas por sua administração. Isso significa que afirmações e declarações aqui contidas, fundamentadas em estudos e análises de mercado, embora consideradas razoáveis pela Companhia, poderão não se materializar e/ou conter imperfeições e/ou imprecisões. Essa ressalva sobre as informações demonstradas indica a existência de situações adversas que poderão impactar os resultados esperados de modo que nossas expectativas não se concretizem no prazo acreditado. Dessa forma, a Companhia não garante o desempenho refletido nessa apresentação e, por isso, não constitui material de oferta para compra e/ou subscrição de seus valores mobiliários.

A Companhia esclarece ainda que o parâmetro utilizado no acompanhamento do indicador Dívida Líquida / EBITDA não reflete a métrica utilizada para medição do *covenant* financeiro das debêntures.